

Capital de giro e dívida líquida: o que *move* o caixa.

Dois conceitos que definem se a empresa respira ou sufoca, e que decidem o preço em toda transação. Como medir, como interpretar e por que o comprador e o banco olham para eles antes de olhar o lucro.

O que este material te *entrega*.

- **Capital de giro sem misterio:** o que é e a necessidade de capital de giro, como o ciclo de caixa (prazos de estoque, recebimento e pagamento) determina quanto dinheiro fica preso na operação.
- **Divida liquida na medida certa:** o que entra e o que fica de fora, por que divida liquida negativa nem sempre é boa notícia e como ela se relaciona com EBITDA e covenants.
- **Onde os dois definem preço:** o ajuste de capital de giro no fechamento e o mecanismo de divida liquida que transforma o valor da empresa (enterprise value) em preço por ação (equity value).
- **Um diagnostico editavel de 12 perguntas** para avaliar se a sua estrutura de capital de giro e endividamento sustenta o crescimento, o crédito e a negociação.
- **Proximos passos objetivos** com a MERC: análise de capital de giro e divida liquida, suporte a estrutura de crédito e a mecanismos de preço em M&A.

Material de aplicação prática elaborado pela MERC Group a partir do artigo “Capital de giro e divida liquida na pratica”, publicado em 2026 em www.mercgroup.com.br/insights. Este documento tem caráter informativo e não substitui avaliação profissional específica.



Este material não é sobre teoria. É sobre *decisão prática*.

Empresa nao quebra por falta de lucro. Quebra por falta de *capital de giro* na hora de pagar a conta.

O caixa preso na operacao *tambem* tem dono.

O QUE ACONTECEU

Capital de giro é o dinheiro que a operação precisa para funcionar entre pagar e receber. A necessidade de capital de giro nasce do ciclo de caixa: quanto tempo o dinheiro fica preso em estoque e em contas a receber, menos o prazo que os fornecedores concedem.

Quanto mais longo o ciclo, mais caixa a empresa precisa financiar só para operar. Uma empresa que cresce rápido e vende a prazo pode consumir caixa justamente quando parece mais saudável, porque cada venda nova exige mais capital de giro.

Dívida líquida é a dívida bruta menos o caixa e equivalentes. É a medida real do endividamento e a base de indicadores como dívida líquida sobre EBITDA, usados por bancos e por covenants para dimensionar risco de crédito.

Nas transações, esses dois conceitos definem preço. O valor da empresa (enterprise value) vira preço por ação (equity value) depois de ajustar dívida líquida e capital de giro. É aí que um vendedor distraído deixa caixa na mesa e um comprador desatento paga a mais.

O QUE MUDA NA PRÁTICA

O ciclo de caixa e alavanca de gestão. Reduzir prazo de estoque e de recebimento, ou alongar pagamento sem quebrar o fornecedor, libera caixa preso sem tomar dívida. É a fonte de financiamento mais barata que existe.

Crescimento consome capital de giro. Planejar expansão sem dimensionar a necessidade de capital de giro adicional é a receita clássica do aperto de caixa em pleno crescimento. O plano de crescimento precisa vir com o plano de financiamento do giro.

Dívida líquida precisa de definição clara. O que conta como dívida (arrendamentos, parcelamentos tributários, adiantamentos, off-balance) muda o número e o covenant. Em negociação, a definição de dívida líquida vale tanto quanto o valor.

Capital de giro normalizado ajusta o preço. Toda transação define um nível-alvo de capital de giro. Entregar a empresa abaixo desse nível reduz o preço; acima, aumenta. Medir isso com evidência protege as duas partes.

Como isso afeta a *sua* companhia.

EMPRESA EM CRESCIMENTO ACELERADO

Dimensione o capital de giro antes de acelerar. Crescer vendendo a prazo sem funding de giro e a forma mais comum de uma empresa lucrativa ficar sem caixa.

EMPRESA BUSCANDO CREDITO

O banco olha divida liquida sobre EBITDA e o ciclo de caixa. Estrutura de giro saudavel e definicao clara de divida melhoram condicao e reduzem exigencia de garantia.

EMPRESA EM PROCESSO DE VENDA

A definicao de divida liquida e o nivel-alvo de capital de giro decidem quanto voce leva para casa. Chegar sem essa analise e entregar valor de graca no fechamento.

GESTOR FINANCEIRO E TESOURARIA

Acompanhe prazos medios de estoque, recebimento e pagamento como indicadores de primeira linha. Cada dia de ciclo tem valor em caixa que pode ser gerido.

INVESTIDOR OU ADQUIRENTE

Enterprise value nao e preco. Exija a analise de divida liquida e capital de giro normalizado antes de converter valor da empresa em cheque a pagar.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO

Onde a sua companhia está *hoje*?

Responda Sim ou Não. Cada "Não" é um ponto de atenção prioritário. Os campos deste formulário são editáveis.

	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
01. A necessidade de capital de giro da operacao esta medida e acompanhada periodicamente?			
02. Os prazos medios de estoque, recebimento e pagamento sao monitorados como indicadores?			
03. O plano de crescimento inclui o financiamento do capital de giro adicional que ele exige?			
04. A divida liquida esta calculada com definicao clara do que entra e do que fica de fora?			
05. Arrendamentos, parcelamentos tributarios e adiantamentos foram considerados na divida?			
06. O indicador divida liquida sobre EBITDA esta dentro dos limites de covenants vigentes?			
07. Existe caixa preso em contas a receber vencidas ou estoque obsoleto nao provisionado?			
08. A empresa consegue projetar sua posicao de caixa considerando o ciclo operacional?			
09. Ha concentracao de vencimentos de divida que crie risco de refinanciamento?			
10. Em caso de transacao, o nivel-alvo de capital de giro normalizado foi definido?			
11. O mecanismo de preco (locked box ou closing accounts) esta alinhado a analise de giro?			
12. A tesouraria tem alcada e rotina para gerir prazos e liberar caixa da operacao?			

PRÓXIMOS PASSOS

Do diagnóstico à *ação*, com a MERC.

FERRAMENTAS

MERC Pré-Auditoriapreauditoria.mercgroup.com.br

Diagnóstico de prontidão antes da auditoria: ajustes, riscos e lacunas de evidência mapeados antes de o auditor chegar.

MERC Valuationvaluation.mercgroup.com.br

Avaliação de empresas com metodologia de mercado financeiro: DCF, múltiplos e modelagem, com premissas auditáveis.

MERC DFdf.mercgroup.com.br

Elaboração e revisão de demonstrações financeiras em CPC e IFRS, prontas para auditoria, credores e investidores.

MERC Lastroslastros.mercgroup.com.br

Verificação independente de lastros para securitizadoras, FIDCs e operações estruturadas, com rastreabilidade.

FRENTES DE SERVIÇO

Auditoria independente. Auditoria das demonstrações e asseguração para o mercado financeiro e empresas em crescimento.

M&A e transações. Due diligence, quality of earnings e suporte a compra, venda e captação.

Growth. Modelagem, estruturação financeira e preparação para crescer e captar.

Consultoria contábil e regulatória. CPC e IFRS, controles internos e adequação a BCB, CVM e SUSEP.

Tributário (TAX). Planejamento e conformidade fiscal, reforma tributária e recuperação de créditos.

AGENDAR REUNIÃO

Fale com o nosso time: contato@mercgroup.com.br

Ou fale diretamente com nossos sócios: gabriel.carolei@mercgroup.com.br · bruno.zamboni@mercgroup.com.br

Referências deste material.

NORMAS E REGULAÇÃO BRASILEIRAS

- CPC 26 (R1) / NBC TG 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis (circulante e não circulante).
- CPC 03 (R2) / NBC TG 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- CPC 06 (R2) / NBC TG 06 Arrendamentos (impacto na dívida).
- CPC 12 / NBC TG 12 Ajuste a Valor Presente (recebíveis e obrigações de longo prazo).

REFERÊNCIAS INTERNACIONAIS

- IAS 1 Presentation of Financial Statements.
- IAS 7 Statement of Cash Flows.
- IFRS 16 Leases.

As referências acima indicam o arcabouço normativo aplicável na data de elaboração deste material (julho de 2026) e podem ser alteradas pelos órgãos emissores. A aplicação a casos concretos exige análise específica. MERC Group · Auditoria do Mercado Financeiro Brasileiro · São Paulo · Brasil.